

**ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO LOCAL PROFHISTÓRIA
DE AVALIAÇÃO DO PRÊMIO PROFHISTÓRIA DE MELHOR
DISSERTAÇÃO – TURMA 2023**

Em conformidade com a Portaria 05/PROFHISTÓRIA/UFC, emitida pela Coordenação do Mestrado e Doutorado Profissional em Ensino de História (ProfHistória/UFC), a Comissão Local de Avaliação do “Prêmio ProfHistória de Melhor Dissertação - Turma 2023”, composta pelos professores Doutores Fábio Eduardo Cressoni (presidente), Ana Loryn Soares e Mário Martins Viana Júnior, reuniu-se no dia 02 de março de 2026, às 09H, de maneira remota, pelo Google Meet, a fim de deliberar sobre a escolha da dissertação de mestrado a ser indicada para concorrer, no âmbito nacional, ao “Prêmio ProfHistória de Melhor Dissertação - Turma 2023”.

A Comissão Local recebeu oito trabalhos, os quais foram avaliados em conformidade com os seguintes critérios, estabelecidos pelo artigo 3º, a partir do Edital Avaliação do “Prêmio ProfHistória de Melhor Dissertação - Turma 2023”, elaborado pela Comissão Nacional do ProfHistória:

01. A qualidade e densidade da reflexão teórico-metodológica;
02. A coerência entre problematização, a dimensão propositiva e a fundamentação teórica;
03. A qualidade da redação e organização da escrita;
04. A originalidade do trabalho, a relevância social, cultural e científica e o seu potencial de inovação (temática, metodológica e/ou epistemológica) para o Ensino de História.

Após a avaliação conjunta de todos os trabalhos, a Comissão Local optou por indicar o trabalho de ANDRÉ LUIZ HENRIQUE TAVARES DE MELO RODRIGUES, intitulado **“PARA ALÉM DA HISTÓRIA LOCAL: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CRIAÇÃO DO MUSEU DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS”**, cuja orientação se deu a partir da profa. Dra. Ana Amélia Rodrigues de Oliveira, para representar a instituição associação na seleção nacional.

A justificativa para a presente indicação considerou a originalidade do trabalho, ao articular a história local do município de Aracoiaba, situado na região do Maciço do Baturité, interior do estado do Ceará, com a propositura de um Museu Comunitário, elaborado pelos estudantes do ensino médio de uma unidade da rede estadual de ensino, com foco no ensino de história e educação para as relações étnico-raciais.

Os estudantes, sob orientação do prof. André, puderam identificar, mapear, selecionar artefatos e realizar entrevistas, com vistas a organização do Museu das Relações Étnico-Raciais. Desta forma, várias expressões próprias da localidade de Vazantes (Aracoiaba), tais como: Omolocô, Maracatú, Capoeira e Rezadeiras, foram contextualizadas em conformidade com o ensino de história local, a partir do criação do referido museu.

Destaca-se, portanto, a relevância social, cultural e científica do trabalho, bem como seu potencial para o ensino de História, em especial no que concerne a valorização dos aspectos introduzidos na educação brasileira a partir das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Nota-se ainda a qualidade da escrita, bem como das reflexões teóricas e metodológicas, as quais se articulam a problematização da pesquisa, bem como a sua dimensão propositiva.

Sem mais, na condição de presidente desta comissão, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais membros desta comissão.

Fortaleza (CE), 02 de março de 2025.

Prof. Dr. Fábio Eduardo Cressoni

Prof. Dra. Ana Loryn Soares

Prof. Mário Martins Viana Júnior